



O PROJETO MOINHO CULTURAL: DANÇA, MÚSICA E LETRAMENTO NA FRONTEIRA

Ana Ester de Souza Gomes¹

Dr^a Zuila Guimarães Cova dos Santos²

Wanilza Pereira de Souza³

Resumo: O presente estudo traz em seu contexto a história do Instituto Moinho Cultural - Sul Americano. Localizado na fronteira de Corumbá com a Bolívia, o instituto promove ações sociais e culturais voltadas para a comunidade local e adjacentes, realizando projetos sociais, culturais e artísticos com crianças e adolescente da comunidade do município de Corumbá, Ladário/MS e também das cidades vizinhas situadas na fronteira do Brasil com a Bolívia: Puerto Suarez e Puerto Quijarro /BO. A pesquisa trouxe enriquecimento cultural, social e humano, na perspectiva de oportunidades para jovens e crianças de conhecerem e aprenderem um pouco mais sobre a interculturalidade, relações sociais, ações educativas de aprendizagens de arte e cultura, que serão de muita relevância para suas vidas. O objetivo da pesquisa era conhecer o Instituto Moinho Cultural, sua finalidade e os impactos que ele causa na sociedade. Para esse estudo foi realizada pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo. Os resultados indicam que o instituto é agente transformador de vidas, pois acolhe e inclui crianças e jovens em estado de vulnerabilidade social, dando-lhes oportunidades singulares de aprendizagens e conhecimentos nos campos culturais, interculturais, artísticos e sociais nessa região de fronteira.

Palavras-chave: Cultura; Vulnerabilidade Social; Fronteira.

¹Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia na Universidade Federal de Rondônia, Campus Jorge Vassilakis. Departamento Acadêmico de Ciências da Educação, e-mail: anaestergm360@gmail.com

²Doutora em Geografia pela UFPR, professora adjunta do Departamento de Ciências da Educação da Universidade Federal de Rondônia - UNIR, pesquisadora do Grupo de Estudos Interdisciplinares das fronteiras Amazônicas - GEIFA/UNIR e-mail: zuilagc@gmail.br

³Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia na Universidade Federal de Rondônia, Campus Jorge Vassilakis. Departamento Acadêmico de Ciências da Educação, email: wanilizape@gmail.com

O PROJETO MOINHO CULTURAL: DANÇA, MÚSICA E LETRAMENTO NA FRONTEIRA

Introdução

O Instituto Moinho Cultural – Sul Americano, é um lugar de inclusão social, respeito à vida, ao ser humano e a interculturalidade. Seu objetivo está voltado para as ações sociais que envolvem práticas educativas de arte, cultura e tecnologia para crianças, adolescentes da comunidade local e residentes bolivianos que moram no município de Corumbá, Ladário e cidades da fronteira boliviana como Puerto Suarez e Puerto Quijarro. Localizado em Corumbá (MS), na fronteira com a Bolívia, há 18 anos o Instituto Moinho Cultural Sul Americano transforma vidas. Nesse período, mais de 23 mil crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social foram beneficiadas diretamente com atividades oferecidas diariamente em período contraturno da Escola Regular e 60 mil indiretamente. São ofertadas aulas de Ballet e Música Clássica, Dança Contemporânea, Informática, Apoio Escolar, Grupo de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, entre outras. O Moinho também beneficia crianças e jovens do município de Ladário e das cidades bolivianas Puerto Suarez e Puerto Quijarro, possibilitando um importante intercâmbio cultural. O Instituto Moinho Cultural Sul-Americano é uma instituição não governamental, sem fins lucrativos, que tem como missão a diminuição da vulnerabilidade de crianças e adolescentes em região de fronteira através do acesso a bens culturais e conhecimento tecnológico.

Metodologia

O presente estudo buscou compreender os impactos sociais e a importância das intervenções educacionais e culturais feitas pelo Instituto Moinho Cultural Sul-Americano em Corumbá/MS, através de fundamentação em pesquisas bibliográficas e observação na visita ao local para a pesquisa de campo.

[...] pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema para o qual procuramos uma resposta, ou de uma hipótese, que queiramos comprovar, ou ainda, descobrir novos fenômenos ou relações entre ela. Consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados a eles referentes e no registro de variáveis que presumimos relevantes, para analisá-los. (Padranov e Freitas, 2013, p. 59)

O PROJETO MOINHO CULTURAL: DANÇA, MÚSICA E LETRAMENTO NA FRONTEIRA

A observação integrada nos proporcionou melhor entendimento da funcionalidade cotidiana do instituto, atuando na integração social das crianças e adolescentes brasileiras e bolivianas em vulnerabilidade econômica-social.

Resultados e Discussão

A visita foi intermediada pela conselheira do Moinho Cultural e professora da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Suzana Mancilla. Fomos recepcionadas pelas pela psicóloga e assistente social do Instituto. Elas esclareceram brevemente sobre o funcionamento, atendimento e ações da instituição. Conforme nos apresentavam o espaço, nos explicaram com mais detalhes o desenvolvimento e a operacionalidade do IMC. Depois da área de recepção, passa-se para um espaço amplo ornado com obras de artes dos artistas plásticos Marlene Mourão e José Enrique. Havia placas de vidro com os nomes dos países da América do Sul, assim como suas bandeiras penduradas acima, organizadas em fileira na lateral do pátio, que segundo relatado, são usadas para as aulas das crianças. Isso mostra a preocupação da instituição de reafirmar a identidade sul-americana. Trabalhar identidade na educação se faz importante, pois a identidade “[...] pode vir a ser negada por questões de não compreensão, ou de negação do que essa identidade represente, ou até mesmo por não aceitar os valores que orbitam esse conceito” (Alves, 2011, p. 25). Portanto, essa intervenção reforça às crianças a ideia de um coletivo territorial e cultural com suas individualidades e pluralidades, possibilitando o reconhecimento, aceitação e o orgulho de pertencer.

Nesta perspectiva, Macedo; Tavares; Lourenço (2023), ressaltam que

[...] privilegiar um olhar para o sul global evoca não apenas reconhecer a diversidade de construções sociais dos diferentes sujeitos marcados por sua classe social, raça, etnia, gênero, idade e contexto geográfico, superando as representações coloniais, patriarcais, adultocêntricas e universalizantes, mas nos afeta em problematizarmos como estamos acolhendo na escola pública esses diferentes sujeitos e quais direções perseguem as pedagogias que vêm sendo instituídas em diferentes espaços de cuidado e educação nestes territórios.

Mais a frente, um varal de exposição de atividades, e ao lado um espaço em madeira com arquibancadas e uma televisão, chamado “Vagão da Alegria”, onde

O PROJETO MOINHO CULTURAL: DANÇA, MÚSICA E LETRAMENTO NA FRONTEIRA

atividades e apresentações culturais são desenvolvidas. À direita, o refeitório, e à frente uma escadaria que levam às salas de aula, as paredes tinham muitos quadros de marcos e representações culturais e de pessoas importantes para o Moinho. A historicidade do lugar é viva e salta aos olhos. Há professores do Moinho que foram parte dos primeiros alunos do projeto, tiveram as vidas transformadas e hoje fazem parte da transformação de novas vidas, através da educação, arte e cultura. Ali essas crianças têm oportunidade de driblar muitos dos impactos da vulnerabilidade social e econômica, lá podem sonhar com perspectivas de futuros brilhantes, pois

[...] a cultura, no sentido mais restrito do termo, quando na condição de meio e instrumento para o desenvolvimento, exerce um papel importante que não se restringe ou se limita, necessariamente, à dimensão econômica, pois seu principal fim é construir ou reconstruir identidades, elevar a auto-estima individual e coletiva, adicionar valor ao patrimônio existencial humano, enriquecendo substantivamente o homem e a sociedade. (Knopp, 2008, p.12,13)

Primeiramente encontramos a turma de canto. As crianças estavam em uma sala com portas de vidro que permitia que as observássemos de fora. Ao notarem nossa presença, a professora conduziu no piano uma música para que nos apresentassem. As outras salas de música eram nomeadas com nomes de notas musicais. Apreciamos também em suas respectivas salas no andar da música, as aulas de instrumentos de orquestra que estavam acontecendo no dia, a de violino e a de trompete. Subindo mais um andar, conhecemos o espaço da Educação. A recepção cheia de livros e materiais didáticos do local já nos preparava para o mais importante, a Biblioteca Augusto César Proença, financiada pelo Criança Esperança, uma iniciativa da Rede Globo em parceria com a UNESCO. Livros, gibis, brinquedos e um espaço lindo de contação de histórias compunham o lugar encantador. No mesmo espaço, a biblioteca se fazia sala de aula, um lugar onde o letramento e alfabetização em português e espanhol estava a acontecer de forma acolhedora e humanizada. A professora ao ensinar as características sonoras distintas que o Espanhol tem da Língua Portuguesa, deu a oportunidade a um aluno boliviano para dizer palavras em sua língua enquanto os alunos brasileiros tentavam acertar a forma correta de escrita. O momento gerou diversão e interações respeitosas entre as crianças. Sabendo que o aluno fronteiriço é imerso ao multiculturalismo é necessário que as interações sejam mediadas em torno do respeito e aceitação para que suas

O PROJETO MOINHO CULTURAL: DANÇA, MÚSICA E LETRAMENTO NA FRONTEIRA

leituras de mundo sigam raigadas no que preserva e respeita às diferenças. Conhecemos também as salas de danças, com ballet e dança contemporânea. Presenciamos as crianças em aula de digitação, transcrevendo literaturas infantis para o computador na sala de informática. Ao voltarmos ao térreo nos deparamos com uma professora conduzindo a brincadeira de “Vivo ou Morto” com as crianças. O ato de brincar vai além da diversão quando falamos em desenvolvimento, visto que “[...] à medida que a criança é estimulada, ela desenvolve suas competências motoras, emocionais, afetivas, cognitivas e sociais, as quais são importantes para a interação em sociedade.” (Oliveira; Santos, 2021, p. 64,65) Fora do prédio principal, acontecia a aula de percussão. Os instrumentos em sua maioria eram feitos com materiais reciclados. Ao desenvolverem essa atividade é trabalhado consequentemente nas crianças a percepção sonora, noção de tempo e habilidades motoras. Nesta aula, fomos convidados para participar. Ao fim da visita, trocamos agradecimentos e contatos. Saímos esperançosos, gratos e desafiados a sairmos da zona de conforto.

Conclusões

Compreendemos que o Moinho Cultural é um instituto de acolhimento e inclusão social, cultural e humano. Proporciona oportunidades iguais para adolescente e crianças, brasileiros e bolivianos em estado de vulnerabilidade, impactando positivamente em suas vidas. Fica evidente que a interculturalidade está presente em suas práticas educativas, e abraça a todos independente de sua cultura e nacionalidade. A educação ultrapassa as fronteiras que separam os dois lados: Brasil e Bolívia. Portanto, o Instituto Moinho Cultural consegue atingir seus objetivos na perspectiva da inclusiva de jovens e crianças com diversidades culturais e fragilidades sociais, a fim de promover a diminuição da defasagem educacional por suas condições. Consideramos que através da pesquisa de campo foi possível identificar o impacto benéfico das atividades ofertadas no IMC. A Arte e a Educação, juntas atuando para formação humana, para que sejam sujeitos capazes de fazer leitura de mundo e seguros de suas identidades.

A criança através de suas relações e práticas cotidiana constrói sua identidade. É importante promover o desenvolvimento das habilidades sociais necessárias para sua vivência, estimulando o desenvolvimento

O PROJETO MOINHO CULTURAL: DANÇA, MÚSICA E LETRAMENTO NA FRONTEIRA

de infinitas formas, como por exemplo: através da experimentação, da dança, da música, pintura entre outras atividades. (Oliveira; Santos, 2021, p. 64)

Portanto, o trabalho do Moinho colabora não apenas na situação presente das crianças e adolescestes, mas para construção da cidadania dos tais, refletindo em futuros sujeitos transformadores da sociedade.

Referências

ALVES, Tamar Kalil de Campos. **Identidade(s) latino americana(s) no ensino de História**: um estudo em escolas de ensino médio Belo Horizonte, MG, Brasil. 2011. Dissertação (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

MACEDO, Nayra Alves; TAVARES, Maria Tereza Goudard; LOURENÇO, Florentino Maria. LUTAR, RESISTIR E ESPERANÇAR: O PENSAMENTO FREIRIANO NO BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA BRASILEIRA. **Revista Enfil.** v. 1 n. 16 (10): Dossiê Educação na Pandemia, p. 121-136, Abril, 2023.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

O INSTITUTO. Instituto Moinho Cultural Sul-Americano, 2020. Disponível em: <https://moinhocultural.org.br/o-instituto/> Acesso: 10 de novembro de 2023.

OLIVEIRA, Jucilene Gonçalves de; SANTOS, Zuila Guimarães Cova dos. EDUCAÇÃO INFANTIL, AFETIVIDADE E LUDICIDADE: ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NO PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL. **Revista Culturas & Fronteiras** - Volume 5. Nº 1 - DEZEMBRO/2021 Grupo de Estudos Interdisciplinares das Fronteiras Amazônicas - GEIFA /UNIR. Disponível em: <http://www.periodicos.unir.br/index.php/index/user>